

AMORA PRETA EXTRATO SECO

Nome científico: *Morus nigra* L

Parte utilizada: fruto

Família: Moraceae

Sinônimos: amora, amoreira, amoreira preta, amoreira negra, sarça mora. Na região do Vale do São Francisco é conhecida como amora miúra. Em países da Europa, Estados Unidos e Ásia é conhecida como *mulberry*, *black mulberry*, *hei sang*, *yao-sang*, *shanxiguosang*, *luoyu hao* e *shahtoot*.

Uso oral e humano

Fator de correção: não se aplica

Dosagem sugerida: 500mg/dia, máximo 3g/dia.

Propriedades

- Antioxidante
- Hipoglicemiante
- Anti-inflamatória
- Antimicrobiana

Morus nigra L. apresenta elevado teor de compostos fenólicos e a presença destes compostos pode ser responsável por diversas atividades biológicas.

Morus nigra é uma espécie bastante utilizada na medicina popular, sendo muitos usos da planta já comprovados por meio de estudos pré-clínicos, e outros ainda com necessidade de estudos mais aprofundados.

As folhas são empregadas externamente em gargarejos, para combater aftas e amigdalite, no combate à febre e à dor de dente. Da infrutescência é feito um xarope, utilizado em diarreias e como vermífugo, além de ser expectorante e adstringente.

Em estudos recentes, foi descoberto que o xarope possui capacidade de regulação da hiperglicemia e retardo da catarata. O xarope dos frutos também é útil no tratamento de faringites e doenças inflamatórias do trato gastrointestinal.

Os frutos, folhas, cascas e raízes são citados como laxativo, sedativo, expectorante, refrescante, emoliente, calmante, diurético, hipoglicemiante, antisséptico, anti-inflamatório, antioxidante, emético, tônico, anti-helmíntico, bem como no tratamento de eczema e inflamações orais. Essas partes da planta também são usadas para o tratamento do diabetes, pois contêm substâncias como a 1-deoxinojirimicina, um alcalóide com efeito hipoglicemiante.

A planta tem sido usada na medicina popular como antidiabético, analgésico, diurético, antitussígeno, sedativo, ansiolítico, hipotensor e anti-inflamatório para tratamento do colesterol alto, pressão alta, reposição hormonal da mulher, e para prevenir derrames.

O fruto da amoreira tem sido usado como remédio popular para o tratamento de doenças orais e dentais, diabetes, hipertensão, artrite e anemia.

Diversas partes como raiz, folha, casca e frutos são empregadas na medicina popular, sendo cada uma indicada para diferentes propósitos. Enquanto as folhas são utilizadas como terapia de reposição hormonal, o fruto possui atividade antioxidante, hipoglicemiante, anti-inflamatória e antimicrobiana (NAKAMURA, et al., 2003).

Conforme estudo de Naderi e colaboradores (2004), o fruto possui ação protetora contra danos de biomembranas e biomoléculas. É rica em flavonoides, dentre eles rutina, ácido ascórbico, ácidos graxos, ácido málico, aminoácidos, caroteno, sais minerais, taninos e triterpenos.

Mecanismo de ação

O fruto possui ação protetora contra danos de biomembranas e biomoléculas reduzindo o risco de doenças relacionadas ao estresse oxidativo.

Atividade antioxidante

Os efeitos antioxidantes de três diferentes extratos dos frutos de *Morus nigra* (suco da fruta, extrato polifenólico e extrato hidroalcoólico) foram investigados.

Os estudos de atividade antioxidante foram realizados através da avaliação do efeito sobre a glicosilação da hemoglobina, hemólise induzida pelo peróxido de hidrogênio, efeito sobre a susceptibilidade à oxidação do LDL e efeito sobre a peroxidação lipídica de hepatócitos.

Foram utilizadas células sanguíneas de voluntários humanos saudáveis, bem como de hepatócitos de ratos. Os resultados mostraram que os extratos polifenólico e hidroalcoólico inibiram a glicosilação da hemoglobina induzida pela glicose em diferentes graus, porém, o suco não foi efetivo.

A hemólise de eritrócitos humanos induzida pelo peróxido de hidrogênio também foi inibida por todos os extratos. A produção de malondialdeído (MDA) durante o dano peroxidativo da membrana também foi inibida.

Os resultados sugerem que os extratos de *M. nigra* possuem ação protetora contra o dano peroxidativo de membranas e biomoléculas, e que os efeitos observados podem estar relacionados à presença de compostos fenólicos, principalmente os flavonoides, nos extratos.

Contraindicações

Não é recomendado em mulheres grávidas ou em período de lactação, ou ainda em crianças e idosos sem supervisão médica.

Referências Bibliográficas

- Malik MNH, Alamgeer US, Qayyum A, Samreen S. Phytochemical analysis and cardiac depressant activity of aqueous methanolic extract of *Morus nigra* L. fruit. J. Appl. Pharm. Sci. 2012;2(12):39-41.
- Erçili S, Orhan E. Chemical composition of the white (*Morus alba*), red (*Morus rubra*) and black (*Morus nigra*) mulberry fruits. Food Chem. 2007;103(4):1380-84.
- Mazimba O, Majinda RRT, Motlhanka D. Antioxidant and antibacterial constituents from *Morus nigra*. Afr. J. Pharm. Pharmacol. 2011;5(6):751-54.

- Kostić DA, Dimitrijević DS, Mitić SS, Stojanović GS, Živanović AV. Phenolic content and antioxidant activities of fruit extracts of *Morus nigra* L (Moraceae) from Southeast Serbia. Trop. J. Pharm. Res. 2013;12(1):105-110.

Primacêutica Trends Insumos

5573-5000

São Paulo - SP